



AS PALAVRAS NOS PRIMEIROS ANOS

A JARRA DE VIAGEM

Publicação baseada no material "Agrupación Abriendo Rondas"
Andrea Lelli, Ana Seguí, Carolina Vaca Narvaja, Mariel Glökner.

AS PALAVRAS NOS PRIMEIROS ANOS

A palavra também pode ser um ponto de partida para brincadeiras, para a expressão e o movimento com o corpo. Ela nos convida à ação e nos ajuda a explorar seus sons e ritmos variados enquanto repetimos, adivinhamos, descrevemos e nomeamos incansavelmente.



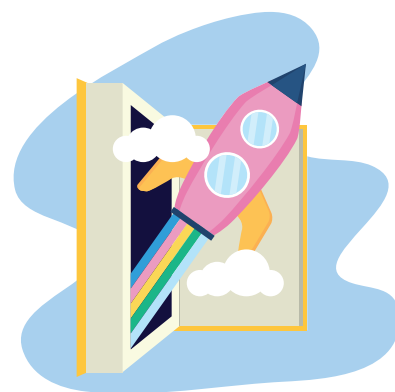
A literatura é uma linguagem que integra o gesto e o som. Desde os primeiros dias de vida podemos gerar momentos de contato com a palavra para provocar um tempo agradável, especial e diferente.



Crianças abordam a linguagem para se inserirem no mundo que as cerca. Elas se apropriam dela, em um processo que começa desde o brincar com as palavras nos primeiros anos de vida. Elas entendem muito mais do que falam e começam a ler o seu ambiente de muitas maneiras: quando são embaladas por canções de ninar ou quando são convidadas a brincar com poesia, quando nomeiam ou relacionam algumas ações com elas: "Agora vamos tomar banho". Assim, a palavra é oferecida com generosidade para fazer parte de seu dia a dia.

te algumas palavras que ouvem, nos momentos em que se aproximam dos livros e os percorrem mesmo que ainda não os reconheçam, quando leem acompanhados, quando são apontados para imagens etc.

Desta forma, criamos as bases necessárias, de onde surgirão o desejo e a possibilidade de se apropriar do significado de outra imagem, a da linguagem escrita: "o que diz aqui". É assim que esta viagem continua a partir da exploração de outras formas de expressão em ambientes e cenários com a leitura que o adulto proporcionará para a criação com a palavra e o contato com o livro.



Esse adulto será quem guiará as crianças pelos caminhos da linguagem literária para despertar os sentidos, as emoções, a imaginação, a fantasia, para convidá-los a desfrutar e brincar com todas as possibilidades que a linguagem, oral ou escrita, tem para oferecer. Elas ouvem, observam, apontam, repetem, perguntam... e, desta forma, incorporam os elementos necessários em um processo que as fortalecerá gradativamente como leitores.



PARA APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA LITERATURA NOS PRIMEIROS ANOS

O adulto aparece em todos os momentos como um mediador para proporcionar à criança experiências de leitura que a estimulem a deixar sua própria voz fluir.

Para isso acontecer, é possível criar um ambiente de escuta, observação e confiança, que a convida a se conectar com a experiência, desfrutar, despertar seus sentidos e ampliar sua capacidade de percepção ao ler, imaginar e criar a partir da palavra. Neste contexto, as crianças adicionarão novos sons ao seu vocabulário, apropriando-se, naturalmente, dando-lhes significado. Em um ambiente mágico e acolhedor, elas brincarão com as palavras e, em seguida, criarão textos onde os sentimentos e a memória serão traduzidos em novas ideias literárias para compartilhar.

RECURSOS E MATERIAIS PARA APROXIMAR AS CRIANÇAS DA LITERATURA

É importante que o repertório literário que o adulto oferece às crianças seja escolhido com tempo e cuidado, confiando no prazer que nos dá, priorizando nessa seleção a enorme variedade de autores, editoras e formatos publicados, para criar uma base suficientemente ampla.

Portanto, quando se trata de escolher, estes critérios podem ajudar:



1.

Iniciar uma pesquisa em bibliotecas, livrarias, na internet, abordando a proposta de diferentes autores, ilustradores e artistas, até encontrarmos o que é original, diferente, o que nos surpreende. Também o que conhecemos e o que tem a ver com a nossa própria formação, como leitores.

2.

Escolha uma variedade de textos - poemas, histórias, contos, lendas, histórias que abordem temas da vida diária, do mundo natural ou do lugar onde as crianças vivem, e nesse sentido confiar no que escolheram ou exigiram e também ter sempre algumas alternativas em mãos.





3.

Priorizar palavras simples, atrativas e musicais, textos que gerem diferentes sensações ou emoções, outros que recorram ao humor, histórias que se enriquecem com o contrassenso e o sem sentido.

4.

Investigar propostas novas nas ilustrações e formatos de livros: o design e o tratamento das imagens, a variedade de materiais, técnicas e cores utilizadas para realizá-las.



5.

Também será necessário um ingrediente fundamental para podermos curtir o momento da palavra: criar um tempo para as crianças se encontrarem com os livros, criar um espaço aconchegante e confortável para elas se sentarem para folhear e desfrutar de suas páginas; montar um canto especial e diferente cada vez que uma história chega. E também sempre deixar um canto do livro disponível para elas olharem e tocarem sempre que desejarem.

6.

Para contar ou narrar, o entusiasmo e desejo do narrador são necessários; para isso teremos que nos encorajar a brincar com as inflexões da voz e as intenções do texto, exagerar nos gestos e nos olhares, nos sussurros e silêncios que ajudam a criar o clima necessário para transmitir a história escolhida para as crianças.





A JARRA DE VIAGEM

Levamos uma pequena jarra, chaleira ou objeto semelhante para o local do encontro. Nós a apresentamos, dizemos o que é, como se chama. Concordamos com as crianças que a chamaremos “JARRINHA”.

O jogo começa. Sentados em roda, circulamos a jarra entre as crianças participantes, enquanto recitamos ritmicamente: **TUDO CABE EM UMA JARRA, SE VOCÊ SABE ACOMODAR.**

Quando o verso termina, a jarra para nas mãos da criança que pronuncia a última sílaba. Em seguida, ela anuncia o que colocaria na jarra. A jarra volta a rodar acompanhada pela recitação até que todos possam dizer o que colocariam na jarra. O adulto pode registrar as ocorrências das crianças e depois lê-las para as crianças como uma história sem interrupção.

